



RIQUEZA E DIVERSIDADE DE ESPÉCIES ARBÓREAS DE ILHAS DE MATA NA SAVANA DE RORAIMA, AMAZÔNIA BRASILEIRA

AUTOR(ES): Margarita Maria Almanza Jaramillo; Maryory Medina Turcios; Ricardo de Oliveira Perdiz; Reinaldo Imbrozio Barbosa;

INSTITUIÇÃO:

Universidade Federal de Roraima - Pós-Graduação em Recursos Naturais/PRONAT - Boa Vista -RR

A maior área contínua de savana do norte da Amazônia brasileira encontra-se no estado de Roraima (> 43.000 km²). Esta grande área é formada por um mosaico de ecossistemas não florestais (áreas abertas) e florestais (ilhas de mata e florestas ribeirinhas). A flora dos sistemas florestais é pobremente conhecida e vêm sofrendo vários tipos de impactos antropogênicos. O objetivo deste estudo foi estimar a riqueza e a diversidade de espécies arbóreas de ilhas de mata (fragmentos de floresta sazonal) dispersas em uma área da savana de Roraima. Para tanto, foi realizado um inventário florestal em 12 fragmentos levando em consideração três categorias dimensionais ($k = 3$): ilhas grandes (20-60 ha), médias (10-20 ha) e pequenas (< 10 ha). De cada dimensão foram estudadas quatro ilhas ($n = 4$) e, em cada ilha foram estabelecidas subparcelas de 30m x 10m (76 no total). Todos os indivíduos arbóreos com diâmetro à altura do peito (DAP) ≥ 10 cm foram inventariados e identificados taxonomicamente. Foram calculadas a área basal dos indivíduos (AB), a riqueza (S) e a diversidade (Shannon - H' , logaritmo natural) de espécies por grupo dimensional. No total foram observados 1057 indivíduos de 112 espécies arbóreas (incluindo morfoespécies) pertencentes a 29 famílias botânicas. *Pouteria venosa* (Mart.) Baehni (Sapotaceae) foi a espécie mais abundante em todas as categorias dimensionais. A maioria das espécies é de "pioneiras". Ilhas de maior dimensão possuem maior AB (21,63 m² ha⁻¹) e riqueza (S = 87). Ilhas médias (14,29 m² ha⁻¹) e pequenas (8,88 m² ha⁻¹) suportam menores AB e menor riqueza (67; 51), respectivamente. Apesar de distinções entre a riqueza e a área basal, a diversidade de espécies arbóreas não diferiu entre as três dimensões ($3,47 \leq H' \leq 3,63$). Estes resultados implicam em distinções na composição florística e na estrutura horizontal do componente arbóreo que não afetam a diversidade de espécies. Contudo, os impactos antropogênicos estão favorecendo a formação de ambientes com alta concentração de espécies pioneiras. Planos de proteção ambiental para a matriz de savana de Roraima devem levar em consideração estas distinções e a relevância das ilhas de mata como um suporte para a conservação do patrimônio genético pretérito regional. (UFRR)